

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES COM FOCO NA RELAÇÃO PÚBLICO- PRIVADA NO ÂMBITO DA GESTÃO EDUCACIONAL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS-MS

Área temática: Ciências Humanas

FERREIR, Camila Francisco Ribeiro¹ (camilaferreira03121993@gmail.com); **Sakata, Kelly Leticia da Silva**² (kelly.sakata@uems.br).

¹ – Camila Francisco Ribeiro Ferreira; ¹ Acadêmica de Pedagogia – UEMS/Maracaju, MS

² – Kelly Leticia da Silva Sakata; ² Professora Doutora Orientadora – UEMS/Maracaju, MS

O presente resumo tem por objetivo demonstrar as análises do PIBIC-AAF do Edital UEMS/CNPq N° 02/2024 – PROPI/UEMS que buscou analisar através do banco de Teses e dissertações da Capes, a relação público - privado no que diz respeito à gestão educacional nos municípios de Mato Grosso do Sul. Trata-se portanto de pesquisa de levantamento bibliográfico em que buscamos aprofundamento da atuação dos agentes privados no contexto da gestão educacional. Realizamos tabulação das temáticas que incidem na relação público - privado, que possibilitou a construção de quadros de análises com identificação de categorias na relação da pesquisa. A investigação teve como referencial a epistemologia de base marxista-gramsciana. Os dados foram realizados a partir do Banco de Teses e Dissertações da Capes, cujo descritores estão alinhados com o escopo da pesquisa. Identificamos quais pesquisas foram desenvolvidas sobre os municípios de Mato Grosso do Sul no que concerne a relação entre o âmbito público-privado, especificamente, no âmbito da gestão educacional. A partir da pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando os descritores “relação público-privado”, “mercantilização”, “privatização”, “gestão educacional municipal” e “parcerias público-privadas”, resultou nos seguintes levantamentos: para o descritor “relação público-privado” foram encontrados 186 trabalhos, dos quais 12 foram selecionados; no descritor “mercantilização” identificaram-se 90 trabalhos, com 7 selecionados, sendo que 1 arquivo consta como inexistente; quanto ao descritor “privatização”, localizaram-se 107 trabalhos, dos quais 11 foram selecionados; para “gestão educacional municipal” houve um total de 99 trabalhos encontrados, com 5 selecionados; e, por fim, no descritor “parcerias público-privadas” registraram-se 139 trabalhos, sendo 6 selecionados. No total, foram analisados 621 trabalhos e selecionados 41 para compor o estudo. Através das pesquisas analisadas evidencia-se como as parcerias público-privadas (PPPs) e a atuação de organizações do terceiro setor têm impactado de forma significativa a gestão da educação pública no Brasil, promovendo a inserção de uma lógica empresarial nas redes de ensino. Esses processos, sustentados pelo discurso de eficiência e qualidade, desconsideram as especificidades locais e impõem modelos gerencialistas voltados para resultados mensuráveis, afastando a educação pública de seu caráter social e emancipador, indicando que tais parcerias configuram-se como estratégias de privatização estrutural, precarizando a autonomia das escolas, fragilizando o direito à educação e reafirmando um projeto de controle político e ideológico das elites sobre as políticas educacionais. O processo de financeirização transforma a educação em mercadoria, evidenciando o avanço da mercantilização da educação básica no Brasil, subordinando as políticas públicas aos interesses do mercado. Através das pesquisas qualitativas realizadas em diversas regiões brasileiras aponta que as políticas públicas educacionais estão cada vez mais influenciadas pela lógica empresarial, com ênfase na avaliação, privatização e padronização.

PALAVRAS-CHAVE: relação público-privado, gestão, mercantilização, gestão educacional.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) por divulgarem e oferecerem as bolsas que proporcionam aos acadêmicos experiências práticas fundamentais para uma formação de qualidade. Fazer referência e agradecer o apoio recebido da instituição de origem e/ou do órgão financiador.